

**Governo do Estado da Bahia**

Jaques Wagner – Governador

**Secretaria do Planejamento**

José Sergio Gabrielli de Azevedo – Secretário

**Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia**

José Geraldo dos Reis Santos – Diretor-geral

Armando Affonso de Castro Neto – Diretor de Pesquisas

**Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte**

Nilton Vasconcelos Júnior – Secretário

**Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho**

Maria Thereza Sousa Andrade – Superintendente

**Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados**

Maria Helena Guimarães de Castro – Diretora executiva

Atsuko Haga – Coordenadora do Sistema PED

**Departamento Interinstitucional de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Zenaide Honório – Presidente

Clemente Ganz Lúcio – Diretor técnico

Ana Georgina Dias – Supervisora regional da Bahia

Lúcia Garcia – Coordenadora do Sistema PED

**Equipe Técnica da PEDRMS**

**Coordenação**

Maria do Socorro B. de Souza (Coordenação SEI)

Ana Margaret Simões (Coordenação Dieese)

**Setor de Análise**

Luiz Chateaubriand C. dos Santos

Ana Maria S. Guerreiro

Carlota Gottschall

João Teixeira dos Santos

Gustavo Tonheiro Palmeira

**Estatística**

Lenaldo Azevedo dos Santos (Coordenação SEI)

Silvana dos Santos Souza

Cidnea da Silva Araújo

**Supervisão de Campo**

Cristiane Santos de Sousa (Coordenação)

André Luis Pinto Dantas Cunha

Célia Maria Dultra Passos

Danielle Cabral Rezende Santos

Lucas Guerreiro Pinheiro

Luciano Pereira de Araújo Costa

Mariluce Borba Andrade

Marly Nascimento Muniz

Matheus Lima de Souza

Tiago Gaspari Borba de Souza

**Crítica**

Rachel Alexandrina Pimenta (Coordenação)

Auristela da Cruz Rocha

Felipe Lucas Musse Duarte

Naiane Kelly Borba de Andrade

Ricardo Ivo Tavares Costa

Samantha Flora Félix Rêgo

Sandra Simone P. Santana

**Checagem**

Marcos dos Santos Oliveira (Coordenação SEI)

Eduardo Walter A. Silva

Eliene Santa Rita de Jesus

Keliane dos Santos Andrade

Isaura Silvano Santos da Silva

Márcia Barros de Santana

Nelson Apolinário da Silva

Raimundo Milton Fagundes da Silva

**Secretaria Administrativa**

Vera Lúcia N. Raposo

Eliana Silva Lisboa

**Digitação**

Adélia dos Santos Santana

Márcio Martins de Mello

Maricléa Menezes Santos

**Apoio Administrativo**

Antoniél Ataíde Bispo Júnior

Grazielli Mattos de Souza

Josemira Mendonça Barbosa

**Entrevistadores**

Aida de Araújo Santana

Aidil de Araújo Santana

Alexandre Cândido da Silva

André Moody Silveira

Antonio Jorge do Nascimento Bispo

Bruno Chastinet Vasconcelos Evangelista

Cátia Ferreira Caldas

Cristian Duarte Mascarenhas dos Santos

Elaine de Jesus Moura Conceição

Elque Souza dos Santos

Ezinete Lima Tosta

Hebert Luiz Gouveia da Silva

Hilda Gonzaga Mota

Israelnice dos Santos Silva

Joelma Matos Lima

Judilácia dos Santos Melo

Ludmila Lucia Cordier de Souza

Miriã Souza dos Santos

Patrícia Duarte M. dos Santos

Patrícia Ferreira Caldas

Pedro José Loureiro de Alcântara

Renata Virgínia Santos Silva

Roberto Aryel Santos Barbosa

Roseni da Conceição Cabral

Sabrina Guimarães Araújo

Sheylla Thays Ribeiro de Amorim

Washington Magalhães Costa

Zenadia Maria de Jesus

**Coordenação de Biblioteca e Documentação (SEI)**

**Normalização**

Eliana Marta Gomes Silva Sousa

**Coordenação de Disseminação de Informações (SEI)**

Ana Paula Porto

**Editoria-geral**

Elisabete Cristina Teixeira Barreto

**Revisão de Linguagem**

Laura Dantas

**Editoria de Arte e de Estilo**

Ludmila Nagamatsu

**Projeto Gráfico**

Vinícius Luz

**Editoração**

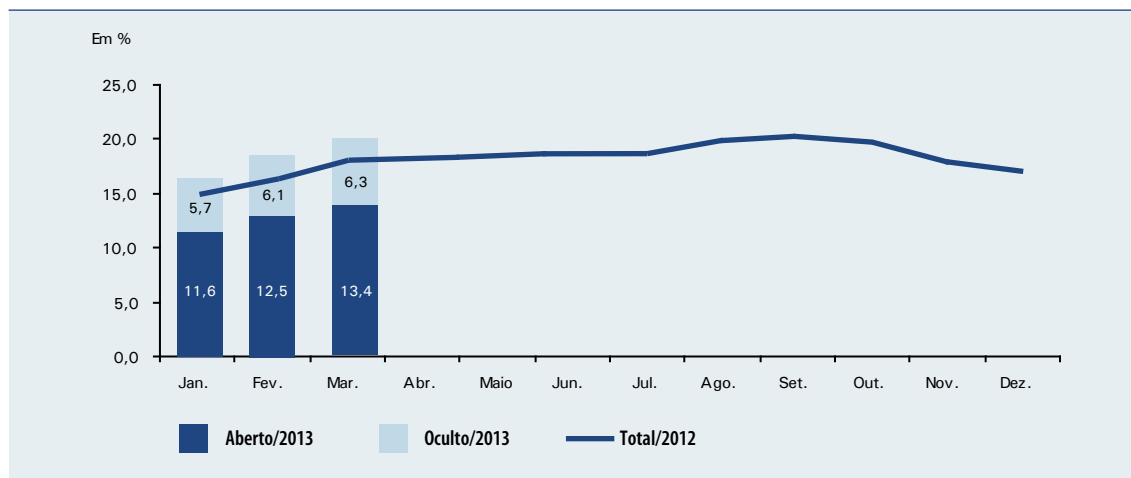
Emanoel Almeida

**Foto da capa**

Herman Brinkman/Stock.xchng

# TAXA DE DESEMPREGO AUMENTA NA RMS

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela SEI em parceria com o Dieese, a Seade e a Setre, mostram que a taxa de desemprego total da Região Metropolitana de Salvador (RMS) aumentou pelo terceiro mês consecutivo, passando de 18,6% para 19,7% da População Economicamente Ativa (PEA), entre fevereiro e março. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 12,5% para 13,4%, e a de desemprego oculto, de 6,1% para 6,3% (Gráfico 1).



**Gráfico 1 – Taxas de desemprego por tipo – Região Metropolitana de Salvador – 2012-2013**

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Em março, o contingente de desempregados foi estimado em 369 mil pessoas, 22 mil a mais que no mês anterior. Esse resultado deveu-se ao declínio no número de Ocupados (13 mil) somado à entrada de pessoas do mercado de trabalho (9 mil) (Tabela 1). No mês em análise, a taxa de participação – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos ou mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – apresentou relativa estabilidade, ao passar de 60,0% para 60,2%.

**Tabela 1 – Estimativas do número de pessoas de dez anos e mais segundo condição de atividade Região Metropolitana de Salvador – mar. 2012-mar. 2013**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar. 2012	Fev. 2013	Mar. 2013	Mar. 2013/ fev. 2013	Mar. 2013/ mar. 2012	Mar. 2013/ fev. 2013	Mar. 2013/ mar. 2012
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>3.056</b>	<b>3.107</b>	<b>3.112</b>	<b>5</b>	<b>56</b>	<b>0,2</b>	<b>1,8</b>
População Economicamente Ativa	1.788	1.864	1.873	9	85	0,5	4,8
Ocupados	1.479	1.517	1.504	-13	25	-0,9	1,7
Desempregados	309	347	369	22	60	6,3	19,4
Desemprego aberto	209	233	251	18	42	7,7	20,1
Desemprego oculto pelo trabalho precário	77	93	94	1	17	1,1	22,1
Desemprego oculto pelo desalento	23	(1)	24	-	1	-	4,3
<b>Inativos com 10 anos e mais</b>	<b>1.268</b>	<b>1.243</b>	<b>1.239</b>	<b>-4</b>	<b>-29</b>	<b>-0,3</b>	<b>-2,3</b>

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo de 2010. Ver nota técnica nº 8 divulgada no site da SEI.

Em março, foram eliminados 13 mil postos de trabalho, reduzindo o contingente de ocupados para 1.504 mil pessoas. Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, houve perda de postos de trabalho na Indústria de transformação (14 mil ou 10,2%) e na Construção (2 mil ou 1,4%), en-

quanto o setor de Serviços manteve relativa estabilidade (-4 mil ou -0,4%) e o de Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas não variou (Tabela 2).

**Tabela 2 – Estimativas da ocupação por setor de atividade – Região Metropolitana de Salvador Mar. 2012-mar. 2013**

Setores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar. 2012	Fev. 2013	Mar. 2013	Mar. 2013/ fev. 2013	Mar. 2013/ mar. 2012	Mar. 2013/ fev. 2013	Mar. 2013/ mar. 2012
<b>Total (1)</b>	<b>1.479</b>	<b>1.517</b>	<b>1.504</b>	<b>-13</b>	<b>25</b>	<b>-0,9</b>	<b>1,7</b>
Indústria de transformação (2)	123	137	123	-14	0	-10,2	0,0
Construção (3)	146	140	138	-2	-8	-1,4	-5,5
Comércio e reparação de veículos(4)	282	308	308	0	26	0,0	9,2
Serviços (5)	884	894	890	-4	6	-0,4	0,7

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI.

Segundo o tipo de inserção ocupacional, o contingente de trabalhadores *Assalariados* diminuiu em relação ao mês anterior (7 mil ou 0,7%). Houve redução no *setor privado* (7 mil ou 0,8%) e também no *setor público* (2 mil ou 1,4%). Dentro do setor privado, verificou-se declínio no contingente de trabalhadores com carteira assinada (11 mil ou 1,4%), enquanto houve aumento no dos sem carteira assinada (4 mil ou 3,5%). Registrou-se redução no número de trabalhadores *Autônomos* (5 mil ou 1,7%) e no do agregado *Outras posições ocupacionais*, que inclui os empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócios familiares (4 mil ou 6,3%). O contingente de empregados *Domésticos* elevou-se no período (3 mil ou 2,5%) (Tabela 3).

**Tabela 3 – Estimativas dos ocupados por posição na ocupação – Região Metropolitana de Salvador Mar. 2012-mar. 2013**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar. 2012	Fev. 2013	Mar. 2013	Mar. 2013/ fev. 2013	Mar. 2013/ mar. 2012	Mar. 2013/ fev. 2013	Mar. 2013/ mar. 2012
<b>Total de ocupados</b>	<b>1.479</b>	<b>1.517</b>	<b>1.504</b>	<b>-13</b>	<b>25</b>	<b>-0,9</b>	<b>1,7</b>
Total de assalariados (1)	991	1.030	1.023	-7	32	-0,7	3,2
Setor privado	834	887	880	-7	46	-0,8	5,5
Com carteira assinada	711	772	761	-11	50	-1,4	7,0
Sem carteira assinada	123	115	119	4	-4	3,5	-3,3
Setor público	154	143	141	-2	-13	-1,4	-8,4
Autônomos	305	303	298	-5	-7	-1,7	-2,3
Domésticos	129	120	123	3	-6	2,5	-4,7
Outras (2)	54	64	60	-4	6	-6,3	11,1

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Incluem os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

No mês de fevereiro, o rendimento médio real apresentou leve redução tanto para os Ocupados (0,8%) quanto para os *Assalariados* (0,6%). Com estes resultados, os valores dos rendimentos médios reais foram estimados em R\$ 1.094 e R\$ 1.191, respectivamente (Tabela 4).

No mesmo período, a massa de rendimento médio real diminuiu entre os Ocupados (3,4%) e entre os Assalariados (3,9%), nos dois casos devido a reduções no nível de ocupação e, em menor intensidade, no rendimento médio real.

**Tabela 4 – Rendimento médio real (1) dos ocupados, assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos – Região Metropolitana de Salvador – fev. 2012-fev. 2013**

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de fev. 2013)			Variações (%)	
	Fev. 2012	Jan. 2013	Fev. 2013	Fev. 2013/ jan. 2013	Fev. 2013/ fev. 2012
<b>Total de ocupados</b>	<b>1.103</b>	<b>1.103</b>	<b>1.094</b>	<b>-0,8</b>	<b>-0,8</b>
Total de assalariados (2)	1.212	1.199	1.191	-0,6	-1,8
Setor privado (3)	1.074	1.081	1.069	-1,1	-0,4
Indústria de transformação (4)	1.325	1.467	1.436	-2,1	8,4
Comércio e reparação de veículos (5)	891	884	902	2,1	1,3
Serviços (6)	1.038	1.060	1.040	-1,9	0,2
Com carteira assinada	1.142	1.141	1.127	-1,2	-1,4
Sem carteira assinada	670	679	695	2,4	3,8
Setor público	2.035	2.003	2.105	5,1	3,5
Trabalhadores autônomos	807	828	827	-0,1	2,5

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado – Índice de Preços ao Consumidor – SEI.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

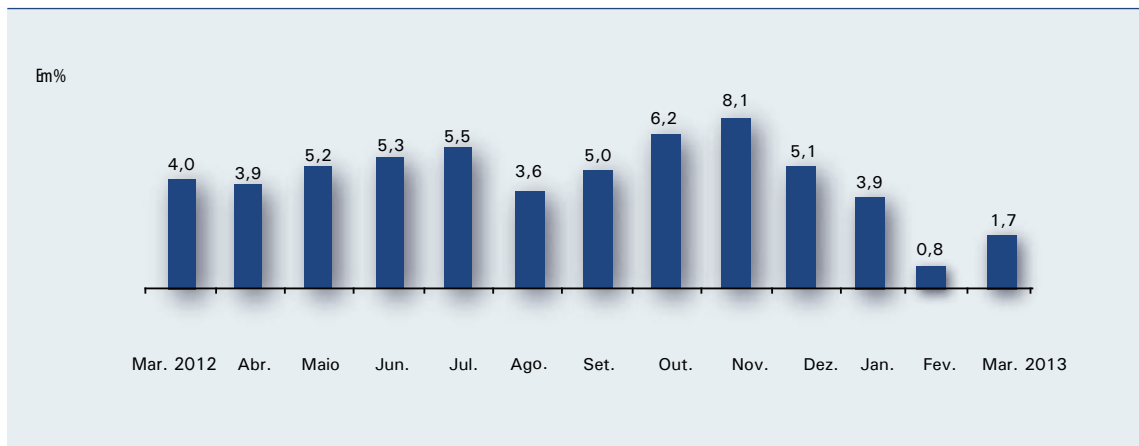
Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

Em relação a março de 2012, a taxa de desemprego total aumentou, ao passar de 17,3% para os atuais 19,7% da PEA. O aumento da taxa de desemprego total deveu-se às elevações da taxa de desemprego aberto, de 11,7% para 13,4%, e da taxa de desemprego oculto, de 5,6% para 6,3%.

No mesmo período, o contingente de desempregados aumentou em 60 mil pessoas, devido à elevação no número de postos de trabalho (25 mil) ter sido inferior ao acréscimo da PEA (85 mil). A taxa de participação aumentou de 58,5% para 60,2%.

Nos últimos 12 meses, o número de *ocupados* aumentou 1,7% (Tabela 2 e Gráfico 2), passando de 1.479 mil para 1.504 mil pessoas. Entre os principais setores de atividade econômica analisados, o nível ocupacional cresceu no Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (26 mil ou 9,2%) e, em menor intensidade, no setor de Serviços (6 mil ou 0,7%). Houve redução de postos de trabalho na Construção (8 mil ou 5,5%), enquanto a Indústria de transformação manteve-se estável.



**Gráfico 2 – Variação anual (1) do nível de ocupação – Região Metropolitana de Salvador – 2013/2012**

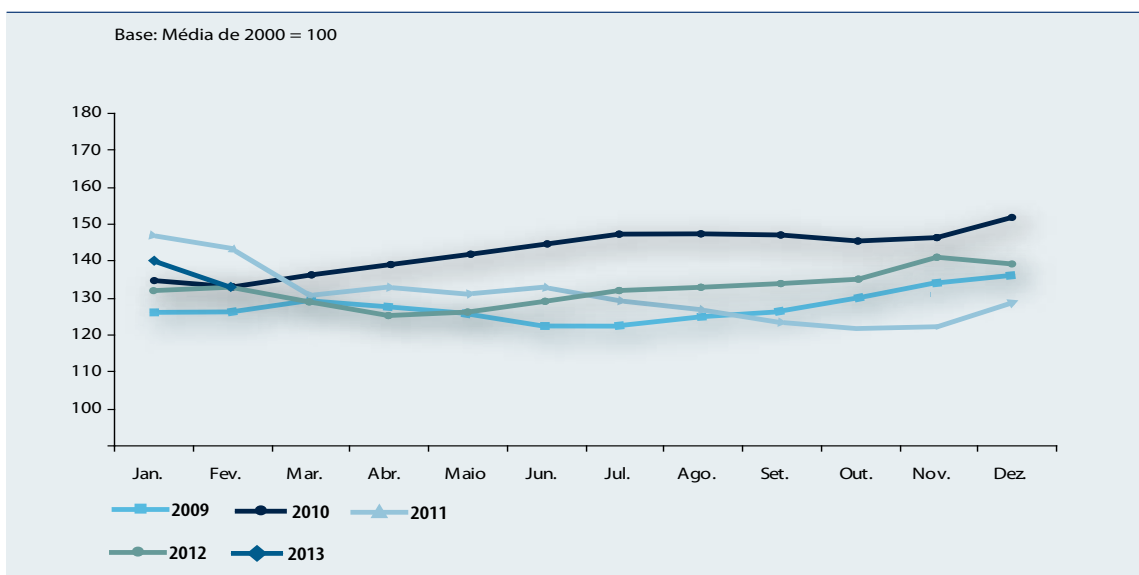
Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Segundo a posição na ocupação, nos últimos 12 meses, o emprego *Assalariado* cresceu (32 mil ou 3,2%) devido ao aumento do contingente do *setor privado* (46 mil ou 5,5%), visto que o do *setor público* apresentou redução (13 mil ou 8,4%). O *setor privado* registrou acréscimo no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (50 mil ou 7,0%), enquanto houve decréscimo no de sem carteira assinada (4 mil ou 3,3%). Houve redução no contingente de trabalhadores *Autônomos* (7 mil ou 2,3%) e no de *Domésticos* (6 mil ou 4,7%). Por sua vez, aumentou o número de postos de trabalho no agregado *Outras posições ocupacionais*, que inclui empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar (6 mil ou 11,1%) (Tabela 3).

Na comparação com fevereiro de 2012, o rendimento médio real declinou para os Ocupados (0,8%) e para os *Assalariados* (1,8%) (Tabela 4).

Na mesma base de comparação, a massa de rendimentos não variou entre os Ocupados (Gráfico 3) e cresceu entre os *Assalariados* (1,8%). No primeiro caso, o aumento no nível ocupacional ocorreu na mesma intensidade que o declínio do rendimento médio real e, no segundo caso, o aumento do nível de emprego foi mais intenso.



**Gráfico 3 – Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) – Região Metropolitana de Salvador 2009-2013**

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado – Índice de Preços ao Consumidor – SEI.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração e os que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

# HISTÓRICO

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PEDRMS)<sup>1</sup> produz informações sobre a estrutura e a dinâmica do mercado de trabalho desta região, mediante um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia<sup>2</sup>, ao privilegiar a condição de procura de trabalho na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, por meio dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto — por trabalho precário ou desalento<sup>3</sup>.

A PEDRMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, realizada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão da Secretaria do Planejamento (Seplan), e pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), esta última até outubro de 2009. A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do Tesouro do estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), através do Sistema Nacional de Emprego (Sine-BA), conforme a Resolução no 55, de 4 de janeiro de 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

A pesquisa coleta informações mensalmente, através de entrevistas com moradores de 10 anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da RMS, resultando na aplicação de cerca de nove mil questionários/mês.

A PEDRMS permite o acompanhamento de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local. Seus resultados fornecem importantes informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários e estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes o acesso a informações essenciais para a tomada de decisões, não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também ao campo econômico e à política de emprego, de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1992), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1994), Recife (desde 1997) e Fortaleza (desde 2008). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Dieese e pela Fundação Seade — órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo —, que acompanham sistematicamente sua aplicação em todas essas regiões.

---

1 Essa pesquisa foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. Sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com três meses de “pesquisa-piloto”, que permitiu testar o funcionamento de todas as etapas do trabalho. A partir de outubro de 1996, iniciou-se a “pesquisa plena”, que possibilitou as avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, por meio dos indicadores gerados no trimestre outubro-dezembro de 1996.

2 Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver:

TROYANO, A. A. et al. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação Seade/Dieese. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.

TROYANO, A. A. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p. 69-74, jul./dez. 1990.

TROYANO, A. A. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

3 Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão expostos em Notas Metodológicas na página seguinte do presente boletim.

# NOTAS METODOLÓGICAS

## Plano amostral

A PEDRMS tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos dez municípios que a compõem: Camaçari, Candeias, Dias d'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Estes municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 zonas de informação (ZI) e 2.243 setores censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os SC sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com moradores de 10 anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode atingir o âmbito municipal.

## Médias trimestrais

Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

## Revisão de índice

A partir de agosto de 1997, as séries de índices das tabelas 5, 6, 7 e 12 (anexo estatístico) foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através da contagem da população realizada pelo IBGE em 1996. A partir de janeiro de 2001, as projeções de população foram ajustadas com base nos resultados definitivos do Censo 2010.

# PRINCIPAIS CONCEITOS

## PIA

População em Idade Ativa: corresponde à população com 10 anos ou mais.

## PEA

População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

## Ocupados

São os indivíduos que possuem:

- Trabalho remunerado exercido regularmente.
- Trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias.
- Trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

## Desempregados

São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- Desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias.
- Desemprego oculto: (I) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (II) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente nos últimos 12 meses.



## Inativos (maiores de 10 anos)

Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

## Rendimentos do trabalho

É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de Imposto de Renda e Previdência) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devido a horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições é considerada a retirada mensal.

# PRINCIPAIS INDICADORES

## Taxa Global de Participação<sup>4</sup>

Relação entre a PEA e a PIA. Indica a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

## Taxa de Desemprego Total<sup>4</sup>

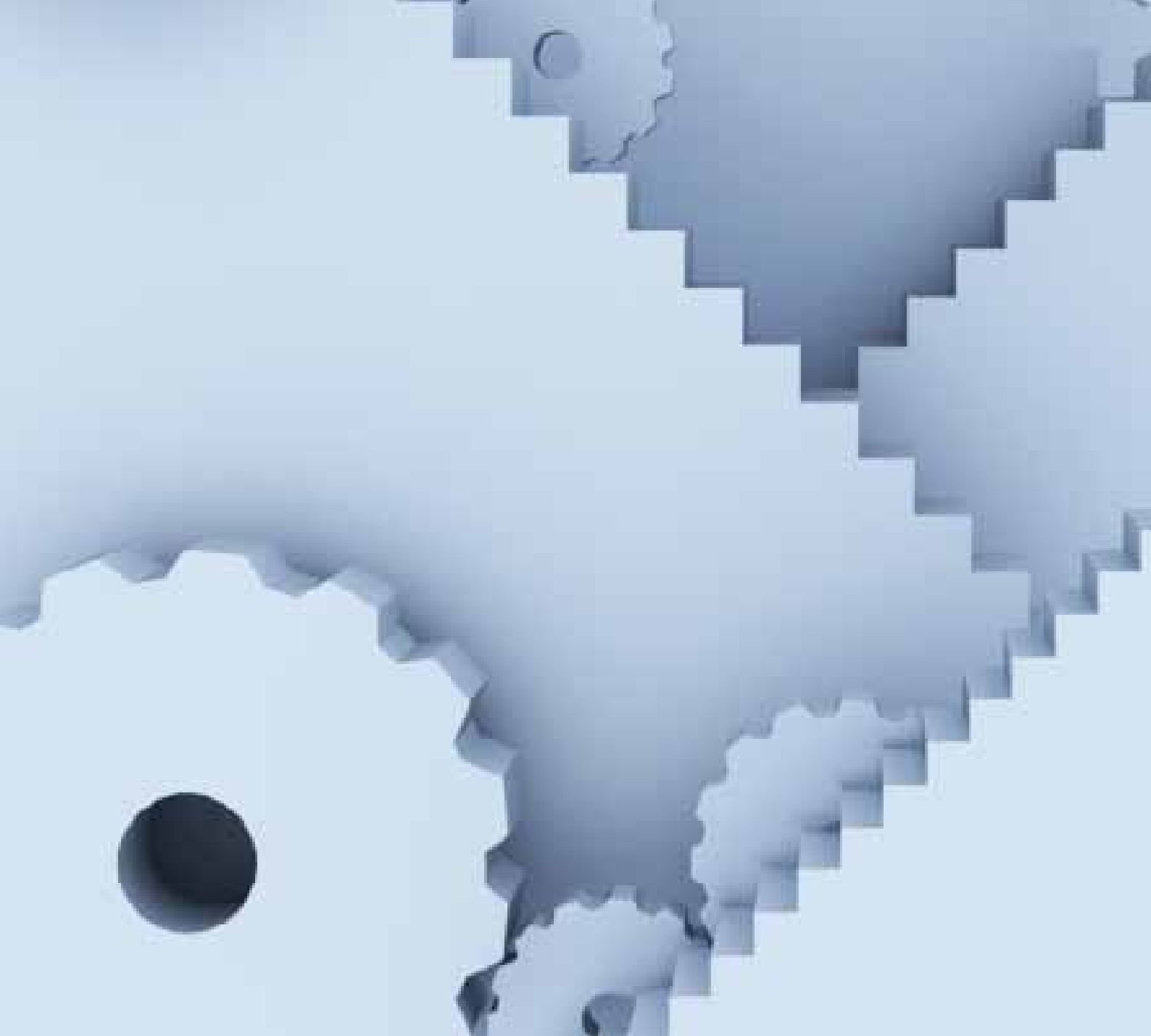
Equivale à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

## Rendimentos

Divulgam-se:

- Rendimento médio: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada com base em valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC-SSA (Seplan/SEI) até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Por exemplo, os dados apurados no trimestre fevereiro-abril correspondem à média do período janeiro-março, a preços de março.
- Distribuição dos rendimentos: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e os 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm os rendimentos mais altos.

<sup>4</sup> As taxas (desemprego, participação etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.



**DIIESE**

**SEADE**

SISTEMA **PE**  
PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

**SEI**  
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

SECRETARIA DO  
TRABALHO, EMPREGO,  
RENDA E ESPORTE

SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO

**Bahia**  
GOVERNO  
TERRA DE TODOS NÓS

Fundo de  
**Amparo ao Trabalhador**

Ministério do  
**Trabalho e Emprego**

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA